



RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

Melgaço, 28 de Fevereiro de 2020



I – Introdução

O ano de 2019 caracterizou-se por um acréscimo da atividade económica face ao ano de 2018, tendo o Produto Interno Bruto (PIB) registado um crescimento de 2,20%, contrastando com 2,6% do ano anterior.

Na base desta evolução da economia estiveram evoluções dispare das principais componentes do PIB: o Consumo Privado e o Investimento, tendo o primeiro recuado 0,6% face ao ano de 2018 (2,3% em 2019 a comparar com 2,9% em 2018).

Para o ano de 2020, prevê-se um desaceleramento da economia portuguesa face aos mais recentes acontecimentos que tem assolado todo o mundo e que certamente terá impactos na economia portuguesa.

Não obstante os dados previsionais divulgados pelo Banco de Portugal, a Quintas de Melgaço perspetiva para 2020 a continuidade do crescimento registado nos últimos anos.

De seguida, apresentamos os principais indicadores referentes ao desempenho da empresa no ano 2019, expostos no quadro que se segue:

DESCRIÇÃO	ANOS			
	2016	2017	2018	2019
Vendas	3.435.232,62	3.502.946,56	3.723.133,02	3.920.508,32
Serviços Prestados	10.734,60	9.854,66	29.000,59	8.252,72
CEVC	2.578.210,88	2.559.094,05	2.601.516,01	2.446.431,40
Varição da Produção	123.751,28	23.610,19	148.802,12	-51.936,69
Margem Bruta – Valor	980.773,02	967.462,70	1.270.419,13	1.422.140,23
Margem Bruta - %	27,56	27,43	32,81	36,76
Resultados Antes Impostos	75.308,21	136.941,43	177.947,76	153.661,62
Resultados Líquidos	52.021,21	99.286,77	162.574,17	128.547,06

As vendas da Quintas de Melgaço registaram um desempenho positivo, com um crescimento de 5,30%, resultante de um forte investimento na promoção e divulgação dos vinhos, bem como na comercialização de vinhos alvarinhos de valor acrescentado.

Relativamente ao Custo das Existências Vendidas e Consumidas registou-se um decréscimo de 5,96%.



II – RENDIMENTOS E GANHOS

Efetuada uma análise à estrutura do Volume de Negócios, constata-se um acréscimo de 10,79% das vendas do mercado nacional, assente essencialmente no crescimento das marcas Quintas de Melgaço.

No Mercado externo regista-se uma diminuição de 45,84%.

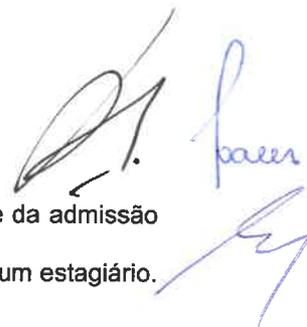
Anos	Mercado Interno		Mercado Externo		Total
	Vendas	Serviços	Vendas	Serviços	
2016	3.022.500,62	10.734,60	412.732,00		3.445.967,22
2017	3.180.856,56	9.854,66	322.090,00		3.512.801,22
2018	3.361.976,02	29.000,59	361.157,00		3.752.133,61
2019	3.724.900,40	8.252,72	195.607,92		3.928.761,04

III – GASTOS E PERDAS

A Quintas de Melgaço registou um aumento dos gastos da empresa de 0,08%.

Rubricas	Anos	2016	2017	2018	2019	Varição 2019/2018
Custo das mercadorias		2.578.210,88	2.559.094,05	2.601.516,01	2.446.431,40	-5,96
Forn. Serviços Externos		443.892,94	400.853,39	582.187,08	642.439,47	10,35
Gastos com Pessoal		241.894,53	277.218,88	289.031,46	328.160,26	13,54
Gastos/Reversões amortizações		211.884,62	180.656,43	181.326,21	189.931,92	4,75
Imparidades		5.829,24	-31.969,58	10.410,10	-15.410,14	-
Juros e gastos suportados		10.020,33	9.858,95	9.332,55	8.493,14	-8,99
Outros gastos e perdas		131.623,80	115.907,02	112.515,33	179.711,23	59,72
Imposto s/ Rend. Exercício		23.287,00	37.654,66	15.373,59	25.114,56	63,36
Total		3.634.984,86	3.549.273,80	3.801.692,33	3.804.871,84	0.08%

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um aumento de 10,35%, derivado dos custos com Trabalhos Especializados: evento comemorativo dos 25 Anos da Quintas de Melgaço e do acréscimo dos custos de espumantização (duplicação do número de garrafas produzidas), bem como do investimento efetuado na promoção e divulgação dos vinhos junto dos parceiros da moderna distribuição e canal HORECA e do acréscimo dos gastos com o Transportes de Mercadorias.



Relativamente aos Gastos com Pessoal registou-se um incremento de 13,54%, resultante da admissão de três novos colaboradores: área comercial (1) e área produtiva (2) e contratualização de um estagiário.

Ao nível dos Gastos de Depreciações, verificou-se um acréscimo de 4,75%, na sequência dos investimentos realizados no ano de 2019.

Relativamente aos Juros e Gastos suportados, verifica-se uma ligeira diminuição de 8,99%

Relativamente aos Outros Gastos e Perdas regista-se um acréscimo de 63,36%, resultante do maior número de selos requisitados e taxas de certificação.

IV – VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Através da análise do quadro abaixo exposto, verificamos que a empresa escoou a totalidade dos stocks resultantes da colheita de 2018. A diferença negativa resulta de um decréscimo de matéria prima recebida relativamente á colheita de 2019.

Produtos Acabados		
- Existência Inicial – 2019	87.098,59	
- Existência Final – 2019	140.919,22	-53.820,63
Produtos e Trabalhos em Curso		
- Existência Inicial – 2019	1.215.014,28	
- Regularização de Existências	6.777,43	
- Existência Final – 2019	1.102.479,53	105.757,32
Total		51.936,69

V - INVESTIMENTO

O investimento no ano de 2019 totalizou os 147.806,60 €, resultado da renovação do sistema de frio, aquisição de mesa de seleção de uvas e barricas.

Procedeu-se igualmente à aquisição de bombas de trasfega, balanças e máquina de embalagem, bem como a realização de obras na área de vinificação para melhor escoamento das águas residuais.



Anos	2016	2017	2018	2019
Ativos Intangíveis	801,25	247,52	8.552,34	19.270,40
Ativos Fixos Tangíveis	149.800,90	232.990,26	132.080,48	125.270,19
Investimentos em curso	-			3.266,01
Total	150.602,15	233.237,78	140.632,82	147.806,60

Ao nível dos ativos intangíveis procedeu-se à implementação da certificação de qualidade através do normativo IFS, conceção e decoração de viaturas e conceção de rotulagem.

VI – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Efetuada uma análise aos principais indicadores económico-financeiros, constata-se um acentuado acréscimo das vendas da empresa de 5,30%.

A Autonomia Financeira registou igualmente um acréscimo significativo, tendo atingido os 70,10%.

ANOS	2016	2017	2018	2019
PRINCIPAIS INDICADORES				
Vendas/Prestações de Serviços	3.445.967,22	3.512.801,22	3.752.133,61	3.928.761,04
Activo	4.982.228,65	4.839.755,09	5.088.022,70	4.959.104,12
Passivo	1.991.519,81	1.761.094,13	1.855.490,87	1.482.769,17
Passivo não corrente	173.628,62	146.924,78	138.422,96	114.033,40
Passivo corrente	1.817.891,19	1.614.169,35	1.717.067,91	1.368.735,77
Capitais Próprios	2.990.708,84	3.078.660,96	3.232.531,83	3.476.334,95
Cash – Flow	258.076,59	247.973,62	354.310,48	303.068,84
Resultados Antes Impostos	75.308,21	136.941,43	177.947,76	153.661,62
Resultados Líquidos	52.021,21	99.286,77	162.574,17	128.547,06
Autonomia Financeira (%)	60,03	63,61	63,53	70,10
Endividamento	39,97	36,39	36,47	29,90

VII – RESULTADOS LIQUÍDOS E SUA APLICAÇÃO

O resultado líquido positivo do exercício de 2019 cifra-se em 128.547,06 €, para o qual se propõe à Assembleia-Geral, a seguinte aplicação:

Reserva Legal	6.427,35 €
Outras Reservas	122.119,71 €

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Quintas de Melgaço, no ano de 2019, apresenta um desempenho muito positivo com uma evolução muito significativa do Volume de negócios da empresa e uma forte diminuição do seu passivo.

A empresa foi assim capaz de construir um conjunto de resultados sólido e confirmou a sua capacidade de geração de cash-flow, mesmo tendo em consideração os investimentos realizados.

A Administração definiu como principal linha de orientação estratégica para o ano de 2020 a aposta nos mercados internacionais, e aumento da quota no mercado nacional das marcas QM e Torre de Menagem, através de:

- Reforço da implementação dos vinhos das Quintas de Melgaço, ao nível do Canal HORECA, com a angariação de novos distribuidores;
- Penetração e reforço em mercados internacionais estratégicos e desenvolvimento de novas parcerias;
- Aposta na produção de vinhos de qualidade superior da casta alvarinho que permitam uma maior diferenciação;
- Aposta na formação contínua dos colaboradores.

Finalmente resta agradecer a todos os profissionais das Quintas de Melgaço a sua dedicação e profissionalismo e pedir-lhes para atingirem a excelência em tudo o que fazem. Apenas assim seremos capazes de criar o máximo de valor para os nossos acionistas, clientes, fornecedores e demais entidades com quem mantemos relações comerciais.

Melgaço, 28 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração

Pedro Soares

